



CAMPANHA SALARIAL

Assembleia prepara ato e luta pela isonomia e pauta específica

Assembleia nesta segunda-feira (11) ao meio-dia vai iniciar o debate sobre a construção da pauta de reivindicações específicas dos trabalhadores da Unicamp na campanha salarial deste ano. Também está na pauta a discussão sobre o indicativo de realizar um ato em frente à reitoria da Universidade, com paralisação, no dia 14 de abril (quinta-feira).

O indicativo busca somar forças com a mobilização nacional convocada pela Fasubra

contra o PLP 257/16 - que aplica o ajuste fiscal ao funcionalismo e aos serviços públicos, reduzindo investimentos (leia abaixo).

Internamente à Unicamp a proposta da diretoria do STU é que o dia 14 marque também o reforço à cobrança pela aproximação de mais um aniversário de descumprimento do compromisso assumido em campanha por Tadeu com a retomada da isonomia dos pisos salariais com a USP.

Assembleia Geral

11 de abril (segunda)
12 horas - Ciclo Básico

Em pauta:

PLP 257/16 e Dia Nacional de Mobilização dos Servidores Públicos (14/4)

Luta pela Isonomia
Campanha Salarial Unificada
Pauta Específica Unicamp

PLP 257/16 ataca servidores de todas as esferas

No dia 14, a Fasubra - em conjunto com outras entidades dos servidores públicos e centrais sindicais - realiza um Dia Nacional de Mobilização com atividades em todo o país contra o PLP 257/16.

Entre outros ataques, a proposta do governo federal impõe o estabelecimento de regime de previdência complementar (privado) para os servidores; eleva a taxação dos aposentados do serviço público criada na contra-reforma previdenciária do governo Lula de 2004, que passaria de 11% para no mínimo 14%

sobre a parcela dos proventos de aposentadoria que exceder o teto do INSS (hoje em R\$ 5.189,82), e muda novamente os limites de benefícios. Além de prever a demissão voluntária de servidores e o fim da regra de valorização do salário mínimo estabelecida como política governamental nos últimos 13 anos.

Nota publicada unitariamente pelas entidades que convocam a mobilização ressalta que “a implementação de políticas neoliberais, em governos anteriores, foi rejeitada e derrotada pela unidade dos servi-

dores públicos que, mais uma vez, não deverão permitir este retrocesso”.

Em artigo publicado em 23/3 o diretor do Diap (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar) Antônio Augusto Queiroz afirma que o Projeto de Lei Complementar (PLP) 257/16 “terá um efeito devastador sobre os servidores públicos das três esferas de governo”.

A íntegra do artigo de Antônio Queiroz e outras análises sobre o PLP estão disponíveis na página do STU na internet (www.stu.org.br).

Reitores da USP e UFF atacam sindicatos

Nos últimos meses o Brasil vem sendo tomado por uma onda de opressão e violação de direitos trabalhistas por parte de chefias e patrões. Tentativas de intimidação, atos de grande desrespeito e até mesmo a criminalização de movimentos sindicais acontecem todos os dias em diversos locais de trabalho.

Os casos mais recentes aconteceram com o Sintusp (Sindicato dos Trabalhadores da Universidade de São Paulo) e o Sintuff (Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Universidade Federal Fluminense).

Os ataques ao Sintusp vieram tanto por parte do prefeito do campus daquela universidade, Prof. Dr. Osvaldo Shiguero Nakao, que proibiu o sindicato de afixar faixas (e ele próprio arrancou algumas delas), quanto por parte do reitor, Marco Antônio Zago, que ordenou no dia de ontem (6) que o sindicato se retire da sua sede em 30 dias.

Já o Sintuff sofre com a intransigência do reitor Sidney Mello desde 2014. Foram várias medidas judiciais contra a greve da categoria, ameaças de prisão aos manifestantes contra a privatização do

Hospital Antônio Pedro e, no dia 08 de março de 2015, o reitor entregou liminar com ordem de despejo da sede do sindicato cujo prazo se encerra dia 21 de abril de 2016.

O STU declara total repúdio às ações dos reitores e do prefeito, que demonstram postura antidemocrática e absolutamente autoritária. Impedir a livre organização dos trabalhadores e tentar calar a luta sindical é um ataque a todos os trabalhadores e trabalhadoras brasileiros. Não podemos permitir tal violação! Todo apoio aos trabalhadores da USP e da UFF.

ORGANIZAÇÃO

Devolução do imposto sindical 2016

Ocorre este mês o desconto do imposto sindical, contribuição obrigatória cobrada de todos os trabalhadores com carteira assinada do país por determinação da CLT. O valor do desconto equivale a um dia de trabalho.

O STU é contra o imposto sindical, pois acredita que o sindicato deve ser mantido com a contribuição voluntária dos trabalhadores. Por isso, o sindicato devolverá 60% do valor descontado, que corresponde à parte do imposto que ficaria com a entidade. Os 40% restantes do desconto são repassados pela às federações e confederações, como determina a lei.

Devolução para sócios

A devolução será efetuada como crédito automático na conta dos associados assim que o STU formalizar o procedimento de transferên-

cia junto aos bancos.

Os sócios do STU que realizaram alguma modificação em suas contas bancárias desde a última devolução devem atualizar o seu cadastro junto ao sindicato enviando e-mail para rosane@stu.org.br ou entrar em contato com a Secretaria de Finanças do sindicato nos ramais 17412/17694/17147/13498/13499.

Não-sócios

Servidores não sindicalizados não terão direito à devolução, conforme resolução do XIII Congresso, realizado em novembro de 2015.

Trabalhador Funcamp

O imposto sindical dos trabalhadores contratados pela Funcamp é repassado a outra entidade sindical (o SEAAC), portanto não cabe ao STU realizar a devolução.

SAÚDE DO TRABALHADOR

Estão abertas as inscrições para a SIPAT 2016

As CIPAs Unicamp, Funcamp, Limeira e Piracicaba organizam mais um a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT).

A programação contará com palestras sobre a importância da educação e da cultura na prevenção em saúde e segurança do trabalho para todos que utilizam o ambiente da Universidade.

Para aqueles que não poderão comparecer pessoalmente ao evento, será permitido acesso à transmissão online através do site <http://www.ggte.unicamp.br/transmissao/>.

As inscrições para a SIPAT são gratuitas e podem ser realizadas em www.cipa.unicamp.br, onde também é possível conferir a programação completa da semana.

O STU apoia a SIPAT 2016 e convida todos os servidores a participarem.